

Publicação periódica ás quart.-seiras e sábados

Redacção, Administração e Oficinas: Tipogra-

• Na Fernando Marinho—BARCELLOS •

PROPRIEDADE DA EMPRESA «A OPINIÃO»

A OPINIÃO

BI - SEMANARIO REP

Director e editor MANOEL

PREÇO DE ANO

POR ANO

Barcellos.

O JORNAL DE MAIOR EXPANSÃO D

CELLO.

Republicanos de Barcellos

Parece que, finalmente, comecem a acordar os republicanos da nossa terra.

Já não era sem tempo. A apatia em que viviam chegava a ser criminosa.

Era pelo menos fruto dum comodismo altamente prejudicial para a causa que defendiam.

Na época decorrente, em que tudo é movimento e acção, quem está parado retrocede, torna-se um inválido, não tem vida própria e não pode comunicar, não tem ao ideal por que lutar.

Os republicanos de Barcellos estavam há muito par-

alencia dos partidos doentes não é apenas um decréscimo nacional, circunscrito ao nosso país. É facto europeu e a bem mundial.

Quasi todos os povos se agitam com tendência para novos rumos e destinos. E as correntes de opinião entrecrocadas por tal forma que, longe de se notar o domínio e a preponderância de qualquer delas, parece que, ao contrario, se esfrangalham e pulverizam todas.

Em republicas ou monarquias, manifesta-se nas camadas dirigentes da sociedade a indiferença, quasi o horror pela actual organização política e uma ansia enorme de descobrir outros caminhos a percorrer na ascensão para o futuro.

Não estamos, neste ponto, isolados do resto da Europa e do mundo. Sente-se entre nós a mesma necessidade de mudar de processos, de encontrar novas formulas no governo administrativo dos povos.

Porque as ditaduras, nos países onde se implantaram, tiveram isto de útil e vantajoso: mostrar a fragilidade, a falta de contestura e a absoluta impotência dos sistemas políticos em vigor.

Novos rumos, novos destinos, repetimos, embora sob a égide duma alta ideia orientadora e salvadora.

Estas verdades vimos há muito proclamando. E' com enorme regosijo que os vemos hoje perfilhados, apre- gados também pelos que,

vindo embora depois de nós, se lançaram, contudo, na luta com mais vigor, com maior autoridade, com intelligencia mais brilhante, se bem que não com maior sinceridade.

E é enorme também a satisfação que sentimos por ver os republicanos locais em movimento, collocando-se á sua frente uma comissão de homens cujas convicções políticas nos inspiram inteira confiança, cujos dotes intellectuais ninguem pôde pôr em duvida, de cuja actividade nos vão dar agora provas, como organizadores e orientadores da massa republicana.

Não destacamos nomes, embora alguns nos mereçam especiais simpatias, e registamos o facto lisongeiro e consolador de se encontrarem na nova comissão diluidas varias correntes de opinião política.

As nossas velhas aspirações começam desta forma a realizar-se. Não se formou em tempos o nucleo republicano de que nos fizemos aqui arautos. Mas com prazer observamos que figuram na actual comissão alguns dos nomes então apontados para chefiar, dirigir o movimento que se desenhava.

E' certo que, na esfera exigua da nossa limitada acção, pequenos e humildes como somos, passamos despercebidos a certas vistas que só costumam olhar ao alto e ao largo. Não houve, por isso, quem se lembrasse de comunicar-nos, em devido tempo, o resultado dos trabalhos secretamente realizados, para termos ao menos a consolação de darmos a boa nova aos nossos leitores:

Mas paciência. Não nos acieata a vaidade. Não temos pretensões de nenhuma especie. O nosso desejo unico, e bem ardente e sincero, é colaborar na causa comum, dentro da nossa modesta esfera de acção.

E, agora que está dado o primeiro passo, haja quem solte, forte e sonora, a voz de «Marche!» para que o movimento não páre e se forme finalmente a agremiação dos republicanos barcelenses.

Para a frente!

REPUBLICANOS!

Auxiliai e protegei a imprensa republicana, dando-lhe os anuncios, assinaturas etc. etc.

Hoje mais do que nunca ela precisa do vosso auxilio.

E, assim, mostrais também que sois verdadeiros republicanos.

O CASO DE Um enterro civil em Perelhal

A Junta e regedor da freguesia de Cossourado vieram em defesa das gentes que ali maltrataram com ditos e insultos a professora que ia abrir a escola primaria, impedindo pelo seu proceder que ela cumprisse a alta missão de instruir e educar o povo, por conhecerem quem feio e infamante foi esse gesto que na época actual não se justifica, desmentindo as noticias que os jornais publicaram.

Ha casos em que o silencio é o melhor conselheiro. Os jornais fundaram-se para as suas noticias na informação dada por um inspector escolar da Região de Braga, onde a professora, cheia de lagrimas e de vergonha pela forma aggressiva como foi recebida, se apresentou dando conhecimento aos seus superiores hierarquicos dos motivos por que não abria a escola.

Pode talvez dizer-se que o caso fosse um tanto avolumado, mas não é acreditavel que a pobre senhora fosse bem recebida, e não haja motivo para as suas queixas.

Os factos identicos que ali se deram no ultimo ano lectivo estando a escola em pleno exercicio, deixam ver a evidencia quanto tem de censuravel o acto praticado. Não será preciso relembrar-las pois são bem recentes.

Se não houvesse quem levasse o povo a cometer tais disturbios, Cossourado não seria falado tão tristemente. Muito nos magoa ser uma freguesia deste concelho quem assim usa com o professorado, mas é da ignorancia que a Reacção se aproveita para chegar ao que deseja.

E' o velho dizer do adagio popular—Cesteiro que faz um cesto...

Foi o mulheria e os rapazes, não os homens, que insultaram a professora porque não tem a educação civica necessaria para viverem em sociedade que não seja obcecada pelos mysticismos religiosos.

E se Cossourado quizer provar o contrario edifica uma casa para escola, que nada terá de comum com a residencia parochial.

UMA BURLA

Os industriais de tamanaria desta cidade, srs. Domingos Luiz da Cunha & Filhos, Manoel Joaquim Lopes Anjo e José de Araujo Lemos venderam a um individuo que se lhes apresentou como representante do Bazar Braga, de Braga, tamancos no valor de 4300\$00 a credito, que o ho-

O peor uso que se pôde fazer da liberdade é abdicar-se dela.

Victor Hugo

E' finalmente ama

que passa no ecran do nosso teatro, o grandioso me—O Anjo da Rua—desempenhado pelos já conhecidos artistas da Hora Suprema,—Charles Farrel e Janet Gaynor.

Como todos os barcelenses tem já conhecimento, esta sessão é em beneficio do pessoal daquela casa de espectaculos. E', pois, de crer que nenhum barcelense deixe de admirar tão grandioso filme.

A conta

(Conto velho)

Tinha Simões um filho, o Adrião, Que ao ir para Coimbra, p' os estudos, Lhe disse o pai com ar bonacheirão:

—«Vou dar-te cada mez quarenta escudos;

Mas, a fim de tua mãe não perceber, Os gastos que é mister um homem faça, Põe na conta cada mez, para saber, Por exemplo: despezas com a caça...»

Partiu. E findo o mez, a conta vem:

«Comida oito mil réis, o quarto seis, Roupa quinze tostões...» e logo a mãe:

—«Despezas com a caça, dez mil réis?!...»

—«A caça é uma distracção soberba, Deixa-lo lá, não vamos pôr-lhe côbro.» Mas no segundo mez a mesma verba, Já veio transformada para o dobro...

—«Ai! valente!»—diz o pai sorrindo... E logo volve a mãe: Oh! quem diria? Torna o Simões: «se a conta vai subindo E' que o rapaz tem boa pontaria.»

Chega o terceiro mez e vem a conta: Quarto e comida a verba costumada, E logo o pai a resmungar reponia: —«Então a caça já estará fechada?»

—«Não está—diz a mãe,—porém, coitado, Podem os fados muito mais que as leis; Este mez não caçou, cá stá explicado: Concerto na espingarda, cem mil réis...»

(Da Folha do Sul)

Zé Podão

Arranquemos á ignorância e á miséria as tristes crianças de hoje.

¿Há quem as queira antes encaminhar para o céu?

Pois nós entendemos que a nossa mais delicada missão está em sabermos conduzi-las, com ternura, para a vida.

Interesses locais

Escola Agricola

E' com grande satisfação que torna publico que as obras para instalação da Escola Agricola, na quinta do Sancho em Barcelinhos, vão principiar brevemente ficando a ser um estabelecimento, no genero, como primeiro do Paiz.

A planta que é da autoria do nosso amigo J. Vilaça é mais uma confirmação do quanto vale a sua competencia.

Os açudes do Cavado

Dentro em pouco teremos a realização do que ha tem-

pos se vem pedindo—«A expropriação dos açudes do Cavado»—afim de o tornarem navegavel entre esta cidade e Espozende.

Largo da Estação

E' tamanho o lamaçal que ali se encontra que se torna impossivel atravessar-se este largo o pé enxuto.

O que vale é que já não somos só nós a chamar a atenção de quem compete para o misero estado em que este largo se encontra.

A imprensa do Porto já disto se ocupou.

Bento Bravo

Alheia

rra, a um co. cio dese-
ano em que ab'
s repartiar

Ferro
D. Manoel
al, que lhe
outras cousas,

m—a ma.
na opinião e votos d.
Antonio Sardi na que só no
triufo da Ger.ia via a salva-
ção dos Latinos.

O sr. D. Manoel, pelo vis-
to, aparta-se neste particu-
lar da opinião dos seus in-
disciplinados vassallos, a
quem decerto estas suas pa-
lavras profundamente des-
contentaram.

Não lhe faz mal nenhum
esse descontentamento, por-
que eles são provavelmente
incapazes de lhe fazer qual-
quer...

Solicitações

De «A Voz da Justiça»:

Segundo os jornais, a Santa
Sé acaba de recomendar
aos catolicos para solicitarem
de Deus a terminação do
regime dos sovietes na Rus-
sia.

O que Deus resolverá não
sabemos. As resoluções de
Deus só o tempo é que nos
las revela. Mas a verdade é
que não deixa de ser estran-
hável que ele não ouça
muitas vezes os rogos dos
que mais lhe imploram isto
ou aquilo.

E' porque há quem julgue

que Deus, que está, aliás,
em toda a parte, não olha
com a mesma bondade, com
o mesmo espirito de tolerân-
cia, tudo quanto se passa na
terra, inclusivé a agitação
dos homens, todos tão ver-
sais que os próprios não
sabem vezes a enten-

os agora. A
tido a mo-
to feliz.

Francia

Arruaceiros monárquico cor-
ridos por estudantes
republicanos

Da «República».

Uma das causas que mais
contribuiu para ligar os re-
publicanos franceses contra
o governo Tardieu foi a com-
placência deste para com os
arruaceiros monárquicos da
«Action Française».

Tendo a Liga dos Direitos
do Homem, de Paris, orga-
nizado uma sessão para tra-
tar de questões que interes-
savam a liberdade de pensa-
mento, compareceram ali
em massa alguns centos dos
tais arruaceiros, armados
de bengalão, frascos de lí-
quidos corrosivos e de chei-
ro fétido, além de outras ar-
mas do mesmo tipo.

Uma vez na sala da reu-
nião, agrediram os especta-
dores desprevenidos, despe-
jaram os liquidos, arraza-
ram o mobiliario. Depois,
foram-se embora, cantando
victória.

A policia, cumprindo or-
dens do govêrno Tardieu,
que se apoiava nas direitas,
em tudo consentiu.

Em resposta, os estudan-

tes republicanos e socialis-
tas organizaram uma reu-
nião pública, para contradi-
ta, na sala da Escola de Al-
tos Estudos Sociais, avisan-
do que a liberdade de pala-
vra seria garantida, mas
que seria severamente reprimi-
da qualquer agressão ou
tentativa de perturbação da
ordem.

Julga o leitor que desta
vez apareceram os arruacei-
ros da «Action Française»?

Isso apareceram eles!
Estes reaccionarios só se
mostram valentes quando
estão com as costas quent-
es.

Em condições de igualda-
de, não se batem: fogem!

Porque o seguro... mor-
rêa de velho.

A obra dos politicos

Do jornal «Ultima Hora»,
de Loanda:

E' especialmente, quasi
que exclusivamente á en-
ergia de um homem se deve o
esforço superior que
nos conquistou um lugar de
destaque, entre os povos co-
lonizadores dos tempos pre-
sentes.

Esse homem—é o General
Norton de Matos.

Cabe-nos agora, a todos
nós portugueses, após a sua
conferencia em Anvers, de-
pois de ter recebido mais
uma vez as provas da ele-
vadissima consideração que
o mundo' culto lhe prestou,
acarinhar e lembrar com
saude e trabalho fecundo
e formidavel que sob a sua
acção aqui se produziu e
frutificou.

Postos, caminhos de ferro,

construções urbanas, reor-
ganização de quadros, com
a completa occupação admi-
nistrativa e bem definida
fiscalização financeira, são
factos palpaveis na adminis-
tração da Colónia, durante
esse periodo aureo de movi-
mento.

A rede de estradas, só por
si, glória de um governador
como Norton de Matos, e do
quadro administrativo, sen-
do, como é, a melhor de to-
das as colonias de Africa,
ao sul do Equador, honra
sobremaneira não só a per-
sonalidade que a fez execu-
tar, mas ainda, especialmen-
te, o nome da Mãe-Patria.

Os alicerces desses em-
preendimentos são de tal
forma sólidos, que, as alte-
rações diversas porque têm
passado, ao sabor de crité-
rios posteriores, os calculos
do resto do levantamento do
edificio, não puderam, ain-
pa, sequer, tocá-los, ou, ao
de leve, desfazê-los.

Travessuras de Cupido

De «A Plebe», de Porta-
legre.

«Segundo nos informam
de Estremoz, há dias, deuse,
na igreja matriz daque-
la cidade, um caso algo pi-
caresco.

Manoel dos Santos, criado
da sr.^a D. Adelina Sedas,
foi por incumbência desta
senhora falar com o respec-
tivo pároco, reverendo Ma-
nuel da Cruz Carólo, em as-
suntos do culto, quando, ao
atravessar o corredor da
referida igreja, foi aborda-

do por uma senhora que
naquele local, isoladament
se encontrava.

Maior foi o espanto do ho-
menzinho quando se sentiu
agarrado e com a declara-
ção de que há muito ali o
esperava. Imagine-se agora
a decepção, que foi rápida
como não podia deixar de
ser, logo que a senhora re-
conheceu o engano pois que,
segundo sua espontanea de-
claração, o seu aneio amo-
roso era por uma corda e
uma batina. O amor é sem-
pre travesso e irreflectido,
mesmo dentro de qualquer
templo.»

Da «Federação Escolar»:
«Meia dúzia de pataratas
integralistas que, ai para os
lados do Ameal, redigem
uma espécie de jornal, por-
ta-voz do seu credo politico
e religioso, andam agora a
provar que Gomes Freire—
essa simpática figura da nos-
sa história e infeliz vitima
deste estúpido reaccionari-
smo que sempre envergonhou
Portugal—foi um traidor á
Patria, um infame maçom,
um lacaio de Napoleão e um
péssimo carácter, tendo tido
a morte que merecia. E que,
excelsas pessoas, foram,
por exemplo, D. João VI,
Carlota Joaquina e D. Mi-
guel.

Muita baboseira
consentido no pais!!
Irral

O que vale é que esses
jeitos, querendo provar
as asinidades, conseguiram
foi provar duas formidáveis
tareias de Homem Cristo
os deixam a escorrer san-
e ridiculo.

Pobres diabos!...

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 3 de Dezembro

Sob a presidencia do sr.
Fernando de Magalhães e
Menezes, estando presentes
os srs. doutor Joaquim Fur-
tado Martins, vice-presiden-
te e vogais padre José Joa-
quim Garcia de Oliveira,
Carlos Ramos, João Pinhei-
ro, Antonio Joaquim Ferrei-
ra e José Gomes de Souza,
por aquele foi aberta a ses-
são e lida a minuta anterior
que todos aprovaram.

Correspondência

O ficio da direcção do As-
silo Escola Agricola, desta
cidade, instituido pelo gran-
de barcelense Gonçalo Alfre-
do Alves Pereira, disendo
ter adquirido para o seu
funcionamento a Quinta do
Sancho, na freguesia de Bar-
celinhos, onde vai construir
os necessarios edificios e que
constando-lhe que a Camara
resolveu fazer modificações
no matadouro municipal ten-
dentes a saneamento do edi-
ficio, vem pedir que os res-
pectivos esgotos e despejos
sejam dirigidos para a refe-
rida Quinta do Sancho, ape-
nas separada do matadouro
por um caminho, compre-
tendendo-se a referida direcção
a fazer, entre o edificio do
matadouro e a Quinta, as
obras que forem necessárias
para que tais esgotos e despe-
jos sejam canalizados para
uma montureira a fazer
na mesma Quinta.

Disse o sr. presidente:—
Que tratando-se de uma ins-
tituição de manifesta utilida-
de publica para o concelho
que a Camara tem o dever
de auxiliar na medida do
possivel, e sendo ao mesmo
tempo vantajosa a proposta
da Direcção do Asilo Es-
cola Agricola de fazer por sua
conta as obras que forem
necessarias para que os es-
gotos do matadouro sejam
canalizados para a montu-
reira a fazer na quinta do

Sancho, propriedade do mes-
mo Asilo Escola, e ouvido
o sr. vereador do pelouro,
propõe que seja deferida a
pretensão e concedidos os
esgotos do matadouro ao
mesmo Asilo de Escola, en-
quanto ele for proprietario
da referida Quinta do San-
cho e da respectiva montu-
reira, devendo a obra de ca-
nalização ser fiscalizada pe-
la Camara, proposta esta
que foi aprovada por una-
nimidade.

Proposta

O vogal sr. João Pinheiro
propõe e é aprovado que se
represente ao sr. engenhei-
ro director das Obras Publi-
cas do Distrito pedindo a
urgente reparação da estr-
ada entre o largo da estação
do caminho de Ferro, desta
cidade, e a passagem de ni-
vel ao sul da mesma estação
que está intransitavel.

Resolução

Foi resolvido que seja pos-
ta em praça a demolição e
venda de materiais de tres
predios sitos na rua do Vis-
conde de São Januario e
que são pertencentes á Ca-
mara.

Arrematações

Foi aberta a praça para
arrematação, annunciada pa-
ra hoje, de um terreno bal-
dió no logar das Azenhas
Velhas, da Freguesia de Vi-
la Cova com a area de qua-
tro mil dusetos e cinquenta
e sete metros quadrados,
o qual foi adjudicado ao
oferente do maior lanço,
Manoel Teotónio Mendes do
Vale, da referida freguesia,
pela quantia de dous mil
cento e trinta e um escudos,
ficando o sr. presidente au-
torizado a outorgar a respec-
tiva escritura.

Terrenos

Sendo tambem hoje o dia

designado para a arremata-
ção de duas parcelas de ter-
reno na Avenida dos Com-
batentes da Grande Guerra,
com a extensão de trinta
metros de frente, a contar
da extrema do predio que
anda a construir José Hen-
rique dos Santos Terroso e
com a profundidade tambem
de trinta metros, medida a
meio ou sejam novecentos
metros quadrados e outra a
seguir a esta com a frente
retificada de desasseis me-
tros e quarenta e cinco cen-
timetros e a profundidade,
medida a meio, de trinta
metros, ou sejam quatrocen-
tos noventa e tres metros
quadrados e cinquenta cen-
timetros, foi aberta em pri-
meiro logar a praça para
arrematação da primeira
das parcelas indicadas com
a base de licitação de trinta
e um escudos por metro
quadrado, base esta que foi
coberta com a quantia de
cinquenta centavos por ca-
da metro quadrado pelo uni-
co licitante Manoel Meira
de Paula, da freguesia de
Vila Frescainha (São Marti-
nho), deste concelho, ou se-
jam vinte e oito mil tresen-
tos e cinquenta escudos.

Em seguida foi aberta a
praça para rematação da
segunda parcela, com a mes-
ma base de licitação por
metro quadrado, sendo adju-
dicada a os oferentes do
maior lanço Augusto Souca-
saux e filho Augusto Eurico
Soucasaux, pela quantia de
trinta e cinco escudos e cin-
quenta centavos por metro
quadrado, ou sejam desasse-
te mil quinhentos desanove
escudos e vinte e cinco cen-
tavos, resolvendo a Camara
fazer as respectivas adjudi-
cações com as clausulas
constantes das condições da
arrematação, que ficarão fa-
zendo parte integrante das
respectivas escrituras que
fica o senhor presidente au-
torizado a outorgar.

Requerimentos

De Maria Exposta, soltei-

ra, do Campo, pedindo a
prerogação do subsidio con-
cedido para a sustentação
de uma sua filha menor.
Que seja socorrida com mais
seis meses.

De João Luiz Ferreira,
desta cidade, queixando-se
de que do predio pertencen-
te a Alexandre Falcão, á
rua do Bom Jesus da Cruz
atravessam liquidos proven-
ientes da retrete. Á Repari-
ção Tecnica para informar.

De José Henrique dos San-
tos Terroso, desta cidade,
pedindo licença para coloca-
ção de uma bomba medido-
ra de gazolina no passeio
frenteiro á casa que anda a
construir na Avenida dos
Combatentes da Grande
Guerra. Ao sr. vereador do
pelouro para informar.

De João Bernardino Ri-
beiro, desta cidade, instru-
indo com uma planta e com
o parecer favoravel da Co-
missão de Estetica, pedindo
o prolongamento da fachada
da casa que anda a construir
sobre a parte destinada a
uma garage. Deferido.

De Francisco Assis Senra,
de Adães, pedindo licença
para vedar os seus predios
sitos no logar de Cepães e
construir uma varanda sob-
re o caminho, no dito lo-
gar.

De José Alves de Miran-
da Junior, de Alvelos, pe-
dindo licença para construir
uma ramada na sua pro-
priedade denominada Sub-
-Paço, na freguesia de Pe-
reira, á face do caminho
publico, depositando mate-
riais.

De Joaquim Macedo Ver-
rela, de (São Vicente), pe-
dindo licença para substituir
uma fiada de parede por
uma calceta no seu predio
no logar dos Eidos á face da
estrada, bem como respec-
tivo alinhamento depositan-
do materiais.

De Jeronimo Cardoso Bot-
elho Junior, da Madalena
de Vilar, pedindo licença
para vedar os seus predios
denominados Calçadas e

campo e bouça do Monte, de-
positando materiais.

De Amelia Martins, da
referida freguesia, pedindo
licença para altear uma pa-
rede do seu predio de casas
e eirado, no logar de Mon-
tinho da freguesia de Areias
de Vilar e depositar mate-
riais.

De Domingos Rodrigues de
Oliveira, da Carreira, pedi-
do licença para acrescentar
a casa em que vive, no lo-
gar do Outeiro, vedando o
seu eirado em volta, á face
do caminho, abrindo um
portal e janelas, levantar o
forralvo no seu eirado, no
logar do Barreiro e deposi-
tar materiais.

De Manoel Ferreira de
Oliveira, do Carvalhal, pe-
dindo licença para construir
uma parede de vedação do
seu predio denominado Mou-
tinho, fazer uma ramada e
depositar materiais.

De Manoel Luiz Simões
Correia, de Encourados, pe-
dindo licença para, á face
do caminho publico, no lo-
gar da Portela, da freguesia
de Martim, vedar a sua bou-
ça denominada Bouça da
Portela.

De João Gonçalves da
Costa, da freguesia de Oli-
veira, pedindo licença para
á face do caminho, levantar
um forralvo no seu predio
denominado Campinho, no
logar de Sergude e deposi-
tar materiais.

Estes nove requerimentos
foram deferidos sem preju-
iso de terceiros.

Humberto Barbosa

Foi colocado numa unida-
de de Lisboa o nosso amigo
e patricio sr. Humberto Bar-
bosa, distinto musico de 1.^a
classe regimental.

Este numero de «A Opinião»
foi visado pela Comissão de
Censura de Viana do Castelo

SOCIEDADE

Aniversários

Passam hoje os seus ani-
versarios natalicios as se-
nhoras:

D. Zulmira Ferros.
D. Laura Machado.
Sexta-feira, dia 19, o do
sr. João José Martins.

Cumprimentamos nesta ci-
dade o nosso considerado
amigo e presado assinante,
sr. Fradique de Vasconcelos
Corte Real, estimado pro-
prietario de Vila Cova.

—Esteve em «A Opinião»
ante-ontem o nosso amigo e
presado assinante de Criste-
lo, sr. Adelino Ribeiro dos
Santos.

—Tambem ante-ontem aqui
tivemos o prazer de cum-
primentar, o nosso amigo e
estimado assinante sr. José
Joaquim Fernandes, cava-
lheiro muito querido e capi-
talista, da freguesia da La-
ma, deste concelho, ha dias
chegado da capital brasilei-
ra.

—Já chegaram em goso de
ferias escolares os academi-
cos srs. Leonel Monteiro Es-
teves e Gonçalo Fernandes
Tomaz de Araujo.

Cumprimentamos nesta
cidade ante-ontem o nosso
amigo sr. Dr. Manoel de
Oliveira Barbosa, distinto
medico de Viatodos.

—Em serviço comercial
esteve no Porto ante-ontem o
nosso amigo sr. José Maria
Barbosa Faria, muito digno
e inteligente aferidor desta
comarca.

A fechar

—As pessoas bem edu-
das não bocejam minha filha

—O' mamã, mas as p-
soas bem educadas tamb
não notam certas coisas.

OS AÇUDES DO RIO CAVADO

Do nosso presado colega de espozende «O Cavado», que, como nós, tem defendido o aproveitamento da navegabilidade do Rio Cavado desde esta cidade aquela vila, caso que tem merecido o unanime apoio de toda a gente das duas povoações, vamos transcrever, com a devida venia, o seu editorial de domingo passado:

«Deixar permanecer o curso do Rio Cávado, tal qual se encontra pejado de açudes até Barcelos, para satisfazer certos gananciosos que desconhecem o que seja patriotismo e espirito de sacrificio, é uma vergonha.

Num paiz onde impera a liberdade como simbolo maximo, não se podem sacrificar interesses vitais duma região claramente proclamados e reconhecidos, em proveito de reptis que só procuram o seu interesse, os seus proveitos... e proventos.

Não podem hoje persistir duvidas no Ministerio do Comercio sobre a eliminacão completa dos açudes que se veem no curso fluvial Barcelos. Estando, mormente quando só uma escassa meia duzia de gananciosos reclamam... que se deixem engordar... porque estamos proximos do fatal!

Essa famigerada reclamação em que o interesse par-

ticular pretende subjugar, aniquilando, o interesse colectivo até dá... vontade de rir! Pode lá ser!

Então pode alguém crer que estando eminente o aproveitamento do estuario do Cávado para um esplendido porto de pesca, havendo até estudos nesse sentido feitos pelo Ministerio do Comercio, que este atenderá uma reclamação que indo de encontro á realizacão de tão importante melhoramento, aniquila o trafejo fluvial que durante tantos anos houve entre Espozende, Fão e Barcelos?

Então pode conceber-se que uma reclamação vingue quando ela criminosamente obsta á navegabilidade dum rio formoso e aproveitavel como o nosso?

Não cremos que se atenda tão injusta pretensão, tão injusta que não somos nós unicamente quem acombate—na vizinha cidade, o valoroso baluarte republicano—«A Opinião», tem dedicado ao assunto uma atencão especial, vendo e mostrando os importantes inconvenientes dos açudes, pugnando com isençao e denodo, para que o Rio se torne navegavel.

Talvez não mereça tanto essa misera reclamação.

Mesmo, afigura-se-nos, que ela ao entrar na Repartição competente, foi ali acolhida com farto riso, ao verem que os signatarios pertenciam ao partido *barriquistal*!

O meu jardim

O meu jardim pertence a toda a gente que saiba amá-lo e vê-lo como eu... Mas ninguém o visita longamente e é só por isso que chamo meu.

Ninguém pisa estas ruas mi onde crescem os vermes e nem há quem torve, a o labor perma... das

Não é um velho parque abandonado que tenha tido fama em outras eras; mas são lindas, ali, as primaveras... E o ar é sempre novo e perfumado.

Não tem áreas de cedros nem de buxo mas somente de rãs e malva-rosa e um tanque de agua fresca e saborosa em vez da graça antiga do repuxo.

Fica perto do centro da cidade, numa rua em que a erva cresce a esmo; e nas horas de sol, parece a mesma que ali se junta toda a claridade.

O meu jardim conhece-me também... Gosta de mim, é grato ao meu amor... E quando eu chego há sempre, em meu redor, um murmúrio anormal que me faz bem.

O sol deixa uma sombra para mim... Cantam em côro, ao alto, as nespereiras... Ao menos há ali boas maneiras e compreendo então porque é que vim.

E' que as flores, as fontes, os moscardos, na ignorância bem dita que os separa, inda não sabem o que é ter invejas... E, primitivos, bons, até os cardos podem, sinceras, esta coisa rara: dizer-me sem mentir: Bem vinda seja!

D. Fernanda de Castro.

(Da «Voz da Justiça».)

Noticias locais

TOMOU posse do lugar de Juiz de direito desta comarca o sr. Dr. Antonio Xavier Palhares Nogueira Falcão.

FORAM nomeados professores provisórios para a escola de Rio Covo S.ta Eulalia a sr.ª D. Maria Rosa da Silva, para Vila Frescainha o sr. Manuel José Ribeiro.

UM grupo de rapases de alem-rio, levados pelo bairrismo que dedicam ao Sport, levantaram uma agremiação desportiva dedicando-se a mesma ao Rêmo e Foot-Ball e á qual deram o nome de UNIAO FOOT-BALL BARCELINENSE.

Esta já enviou convites a varios Clubs afim de dar no proximo mês de Janeiro com a sua 1.ª categoria um match de Foot-Ball, dentro ou fora desta cidade com igual categoria de um grupo que dentro em breve anunciaremos.

A' novel agremiação desejamos as maiores felicidades.

Higienização das padarias

No prazo de 18 meses, todas as padarias existentes no território português, ficam obrigadas a efectuar as obras e modificações necessárias, para obedececerem ás determinações do regulamento para o fabrico de pão.

Fora das cidades de Lisboa e Porto e nos principais centros urbanos, qualquer padaria deve ter, pelo menos, os seguintes compartimentos:

Amassadoria, casa de forno, casa de venda e depósito de farinhas e de combustivel.

Telegramas de BOAS FESTAS a preços reduzidos

A The Eastern Telegraph Coy, Ltd (Cabo Submarino Inglez) informa que de 15 de Dezembro a 5 de Janeiro aceitará esta especie de telegrama cujo assunto seja BOAS FESTAS, para os pontos seguintes:

COLONIAS PORTUGUEZAS NA AFRICA, MADEIRA, INDIA e TIMOR, a 1/4 da taxa ordinaria com um minimo de 10 palavras decobrança.

AMERICAS DO NORTE E DO SUL a 1/3 da taxa ordinaria e com o mesmo minimo de cobrança.

ACORES e TODOS OS PAIZES DA EUROPA excepto Albania, Bulgaria, Grecia, Russia, Turquia e Jugo Slavia, a metade da taxa ordinaria sem minimo algum de palavras a cobrar.

A primeira palavra do endereço desta categoria de telegramas deve ser XLT que se conta por uma.

Noticias Militares

Taxa militar

Previnem-se todos os contribuintes da taxa militar que pagaram a anuidade de 1929 na sede deste D. R. R. 8 e pertencentes ao concelho de Braga, de que podem receber os seus titulos de isençao mjs todos os dias uteis das 14 ás 16 horas.

Mais se previnem todos os individuos possuidores de documentos militares de que tem de os substituir pelos titulos do isençao mjs visto os antigos documentos deixarem de ter validade no proximo dia um de Janeiro, e não poderem efectuar o pagamento da taxa militar no proximo ano, sem o novo documento.

Na Camara Municipal deste Concelho tambem já se efectua a troca desses documentos.

Por esse mundo...

Em Londres foram hospitalizadas 112 pessoas, das quais morreu uma, que foram intoxicadas por ingestão de alimentos adulterados.

O orçamento inglês apresenta um deficit de perto de 40 milhões de libras.

Uma das causas deste desequilibrio são os subsidios pagos aos desempregados, que são dois milhões e trezentas mil pessoas, num total superior a 100 milhões de libras.

Dizem do Cairo que em Benisuef desabou a parede duma casa, matando sete pessoas, incluindo dois bombeiros, e ferindo mais seis.

A cidade do Vaticano vai emitir moeda propria, que terá curso legal em toda a Italia, segundo um accordo com o ministro das Finanças daquele país.

Moedas de ouro serão cunhadas as que o Vaticano quizer, mas dos metais—prata, niquel e bronze só um milhão por ano, sendo 750.000 peças de prata, 234.000 de niquel e 16.000 de bronze.

A pobreza do Papal...

Foi publicada uma estatística de telefones, em que Portugal não faz figura pelo diminuto numero de aparelhos que tem ao serviço. E que admira assim ser, se aqui em Barcelos ha um individuo, aliás pessoa culta, que não quer essa innovação pratica e tão elogiada?

Mas continuando: Os Estados Unidos tem 16 aparelhos por cada 100 individuos. Seguem-se depois a Nova-Zelandia, Dinamarca, Suecia, Australia, Alemanha, Inglaterra e a França. Dos outros países não se fala.

Só a cidade de New-York, tem quasi tantos telefones como toda a Inglaterra.

Em Paris está á visita ao

publico uma exposição internacional de gatos.

Há-os lá de todas as raças, e alguns carissimos—15000 a 18000 francos. São muito bonitos, mas não caçam ratos, unica recomendação dos felinos.

O Governo brasileiro publicou no «Diario Oficial», uma portaria, limitando a emigração durante o ano de 1931.

Em Jaca, Espanha, rebentou um conflito militar que não teve as consequencias que os seus promotores esperavam, havendo contudo alguns recontros entre os amotinados e tropas fieis, que foram mandadas seguir para estabelecer a ordem. Houve mortos e feridos.

Os officiaes presos foram julgados sumariamente e em seguida serão fusilados.

O tenente-coronel Galan assumiu toda a responsabilidade do movimento revolucionario.

Dizem de Buenos-Aires que no fim do ano serão despedidos dos serviços publicos 10000 empregados, devido ás providencias do Governo para extinguir o deficit orçamental.

E' grande o alarme pela miseria em que a resolução vai colocar aqueles desgraçados.

Em Berlim a censura proibiu a exhibição do filme extraído do livro—*Nada de novo na frente ocidental* para evitar mais protestos conflituosos.

O Governo brasileiro proibiu a transferencia de dinheiro para o estrangeiro, o que produziu justificado alarme nos nossos compatriotas que para ali fazem o seu commercio, e outros que de lá recebem os seus rendimentos de propriedades, sociedades e pensões de vida.

Uma calamidade para todos.

BOM RECLAME

Anunciar na Opinião

Ordem Publica

Os jornais de sabão... tra... zian... as

pretensa... acer, nu... mazem sh... na travessa do Conde da Ribeira n.º 16, pertencer, Artur Silveira Pereira, serralheiro, que conseguiu evadir-se. Por ter cumplicidade neste facto foi preso Joaquim Manoel Marques, empregado no Museu dos Coches.

A Policia apreendeu mais 5 pistolas e 12 coronhas construidas para adaptar a pistolas «Parabellum», a Mario Rato, residente na rua Direita de Algés, armamento que lhe foi entregue pelo ex-chefe da Policia de Investigaçao Criminal Alfredo Maria, residente na Vila Matias, em Algés. Os dois ultimos individuos foram presos.

A Policia continua nas suas investigações para a descoberta dos restantes cumplices na conjura.

Reis, asidente Quintinha, 64, 2. se que o Leopoldo, r. bilidade alguma ti movimento revolucio que pretendiam fazer dir, nem tão pouco nha conhecimento do conteúdo do pacote, razão porque a prisão não foi mantida.

Foram tambem apreendidos mais 23 morteiros, que se encontravam no aqueducto, ao kilometro 8.600, o estrada de Vila Franca. Estes morteiros foram encontrados pelo cantoneiro Aveilino Antonio, que do facto deu conhecimento de cantoneiros Arnes, o qual, por... vez, imediatamente participou ao chefe da conservacão de estradas, Antonio Maria Pais, que, por sua vez, informou a policia.

E' digno de todo o elogio o procedimento destes honrados funcionarios.

A' Ultima Hora

Amanhã, durante a exhibição do grandioso filme «Anjo da Rua», mimoseará os frequentadores do Gil Vicente com alguns trechos musicais, a Ex.ª Sr.ª D. Leopoldina Osório, distincta professora de piano.

Asilo de Invalidos

Donativos recebidos:

Do sr. João Domingues da Silva, em sufragio da alma de sua esposa, 50\$00 para calçado para os asilados; do sr. Felgueiras Ledo, 50\$00 para o mesmo fim; do sr. Manoel Estêves Alves, meia rasa de castanhas e maçãs; da sr.ª D. Ana de Sá Carneiro, um cesto de maçãs; da sr.ª D. Joaquina Machado da Cunha, do Porto, 12 quilos de castanhas e 8 litros de vinho; da sr.ª D. Maria Dorotheia Felgueiras Ledo, um cantaro de vinho; de uma anonima, um cantaro de vinho; de outra anonima, 3 rosas e 4 litros de vinho; da sr.ª D. Carolina Quintas, um cesto de uvas; da sr.ª D. Adelaide Palhares, um cesto de uvas; da sr.ª D. Carolina Torres, um cesto de uvas; de uma familia anonima, um cesto de uvas; do sr. José Pereira da Quinta, dois cestos de uvas; de uma anonima, 14 quilos de pão de milho e dois cantaros de vinho.

Captura requisitada

A requisição do nosso administrador foi capturado em Braga, ante-ontem, pela policia de investigacão criminal daquela cidade, e a fim de vir para esta, Manoel Martins de Araujo, casado, lavrador, residente na freguesia de Aveleda, concelho de Braga, por, ao que parece, estar envolvido numa burla praticada neste concelho.

REPUBLICANOS

Anunciai e propagai a Opinião.

Em Lisboa

De «O Barcelense», desta cidade, de 13 do corrente:

A benemerita Policia de Informaçao, apreendeu vario armamento e munições, no valor de alguns milhares de contos de reis. Entre essas munições, foram encontrados gazes lacrimogenios e asfixiantes, terriveis preparados quimicos que envenenam a atmosfera, matando doentes, crianças, mulheres e pessoas inofensivas aos conspiradores...

O governo necessita de ser energico para com criminosos de tão baixos instintos, que não tem contemplação por ninguém e que tiveram a ousadia de mandar vir esses terriveis engenhos, nunca vistos em Portugal, só para derubarem a Ditadura Militar Nacional que tantos beneficios tem prestado á nação portugueza!...

L'urbaine—Vie

Sociedade Anonima de Seguros de Vida

O seguro de vida é um dever de consciencia para todo o homem que encontra no seu trabalho ou nos seus rendimentos, os recursos necessarios para a educacão, e bem estar da sua familia.

O seu futuro e o de sua familia são incertos?

O seguro de vida é o mais certo, proveitoso e pratico método de fazer economias, e é salvaguarda do individuo e da familia.

O seguro de vida deve ser feito sem demora, pois quem hoje está de boa saúde, pode ser recusado pelo exame medico passado pouco tempo. Quer seja comerciante, proprietario ou empregado, convem sempre uma apolice da

Urbaine—Vie

Correspondente em BARCELLOS

Eduardo Silva—Companhia Editora do Minho.

VENDE-SE

Moto, com said-cár, Harley Davydson, em bom estado. Falar com Emilio Vinagre.

LEGIÃO BARCELENSE

30

ELINHOS

JAM P. JSPEC

aulas abriram no dia 7 de Outubro

Manuel Esteves Limitada

Campo da Republica — Barcelos
Calibrantes e hidraulica, cimento, adubos quimicos, sal, e outras mercadorias.

FABRICA CERAMICA DO PATARRO

FARMACIA MODERNA

Antiga da Galgado

Director — João Pacheco Leite

Aviamento de todo o
receituário clinico

Quereis dinheiro?

Jogai no

na

51 — Lisboa

a 8500
cimo a
cau-

CORRENTES

de 100 mais 850 para

tendo todos os pedidos a P. Jvencia.

SEMPRE SORTES GRANDES

Cartões de visita

Imprimem-se com perfeição.

Lindos tipos.

Tipografia, Enc. e Papalaria
FERNANDO MARINHO



PASSAGENS E PASSAPORTES

para o Brasil, América do Norte, França, Cuba, Argentina ou qualquer país

João de S. Pimenta

(JOÃO DA OFICINA)
Campo da Feira

BARCELOS

SERIEDADE, ECONOMIA E RAPIDEZ



O passageiro nesta CASA trata a sua passagem com todas as garantias

JOÃO SANTANA VAZ E C.

Calçado feito e por medida. Concertos, sola e cabe-dais. Rua Barjona de Freitas, 4 a 8—(Junto á Praça)

BOM RECLAME
anunciar na Opinião

BELMIRO A. DE MIRANDA

CONSTRUCTOR

Obras em pedra, tijolo

e cimento armado
Fornecimento de materiais

Casa

Vende-se a que foi de Manoel Dantas Junior, situada na freguesia de Abade do Neiva, deste concelho.

Tem quintal com vinha em ramada, e é situada á margem da estrada e propria para negocio, tendo tido e ainda tem estabelecimento de mercearia e, vinhos.

Falar a Manoel Ave-lino Dantas, morador na referida casa, que a mostrará; e tratar com Tomáz José d' Araujo & C., Sucrs, desta cidade.

Continente...

Pelo Ministerio da Guerra foi determinado que nenhum official do exercito pode concorrer ou tomar posse de qualquer corpo publico sem que previamente seja autorizado a faze-lo pelo Ministro da Guerra e nas condições que pelo mesmo forem estabelecidas.

Um estabelecimento da rua do Ouro, Lisboa, foi trespassado por 500 contos, sendo a decoração do novo estabelecimento confiada á Casa Venancio Nascimento, do Porto.

Foi posto na fronteira o francês Augusto Meller, que se encontrava preso por ser acusado de exercer a escravatura branca.

O sr. Joaquim Ferreira, da Costa de Lavos, Figueira da Foz, abateu um suino que pesava 315 quilos, ou sejam 21 arrobas peso raramente atingido por qualquer animal daquela raça.

A Camara Municipal de Tondela resolveu elevar multiplicar pelo coeficiente, 6 em relação a 1914, o subsidio de renda de casa aos professores primarios a verba para expediente e limpeza das escolas.

O Hospital de Cartaxo vai receber a oferta dum aparelho de Raios X no valor de 23.712\$00 que lhe é oferecido pelo Grupo Cort' Arame, estando já a proceder-se a sua montagem numa sala do Hospital.

Ha 9 anos um demente Manoel de Oliveira Cristo, que se encontrava na Cadeia Civil, do Porto, esperando vez para entrar num manicomio, foi finalmente internado no Hospital Miguel Bombarda, em Lisboa.

Inaugurou-se em Lisboa, a assistência do chefe de Estado, a 3.ª Exposição de Arte e Officina das Belas Artes. Companhia Radio Nacional ofereceu ao sr. general Carmona um aparelho

completo no valor de 10 contos, com incrução de ouro.

No Hospital de S. José, Lisboa, foram apresentadas para tratamento por intoxicação alimentar depois de haverem ingerido pão com manteiga e leite sete menores de 8 a 1 ano de idade, residentes na rua da Bela Vista, á Lapa, e pertencentes a duas familias.

O francês Jacques Bernard Brunivo foi preso em Lisboa á ordem da Policia Internacional e posto na fronteira por haver escrito e publicado um artigo muito insultuoso para Portugal a proposito do filme falado em português—A Canção do Berço—de que o actor Alves da Costa é um dos protagonistas.

Em Olhão foi inaugurado, com todo o brilhantismo, um asilo para velhos.

A camara Municipal de Santiago de Cacem foi cedida definitivamente a antiga igreja de Santo Antonio para instalação do quartel dos bombeiros voluntarios. Assim está bem.

Faleceu em Lisboa o sr. conselheiro Aires de Ornelas, logar-tenente do sr. D. Manoel de Bragança, monarquico de grande prestigio.

Chegaram a Lisboa os aviadores que fizeram o vôo a Goa no «Marão», srs. capitão Cardoso e tenente Sarmiento Pimentel.

Perto de Valença, entre aquela vila e a ponte internacional houve um descarrilamento sendo importantes os prejuizos materiais, mas não houve mortes, apenas ligeiros ferimentos.

A linha ficou destruida numa extensão de 200 metros sendo prontamente reparada por uma numerosa brigada de pessoal.

VENDE-SE

Bôa quinta, toda murada, com boas casas, e um Pinheiral.

Facilita-se o pagamento.

Mais informes João Esteves.

Campo da Republica—Barcelos.

“A Opinião,”

Aos nossos assinantes

Aos nossos assinantes de Barcelos avisamos de que já estamos a fazer a cobrança, respeitante ao mês de Novembro findo.

Aos do concelho de Barcelos e estrangeiro, onde é difficil podermos fazer a cobrança, rogamos a especial fineza de nesta epoca—fim do ano—mandarem-nos de qualquer forma as respectivas importancias para pagamento da assinatura até 31 de Dezembro de 1930, favor que, reconhecidamente, muito e muito agradecemos.

Aos assinantes da provincia avisamos de que muito breve vamos proceder á cobrança tambem das suas assinaturas, esperando, como nos anos anteriores, o favor de logo que lhes sejam apresentados os respectivos recibos os liquidem, pois caso contrario são-nos devolvidos, o que, como devem compreender, nos vem acarretar grandes prejuizos quer materiais como monetarios.

Pode evitar-se o contágio da sífilis usando o profilático—

“Hala”

unico preservativo eficaz contra todas as doenças venéreas.

Deposito em Barcelos: Farmacia A. de FARIA

Representante geral em Portugal: José Manuel Couto de Oliveira—Galeria de Paris, —95-2.º andar.—PORTO—

João Baptista da Silva Correia

SOLICITADOR

Rua Barjona de Freitas, n.º 44

BARCELOS

Junto ao escritório do notário e advogado Dr. Barros Lima

(Antigo cartório do Dr. Augusto Matos)

Revista «AQUILA»

... PUBLICAÇÃO SEMANAL ...

é a revista popular mais barata e de maior expansão que se publica em nosso país.

Leitura variada
Numerosas ilustrações
Excelente aspecto grafico

Preço por numero \$70

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

RUA DUQUE DE Saldanha, 312—PORTO

A venda em Barcelos no Centro de Novidades

Carpinteiros

— E —

Tamanqueiros

Aceitam-se na Fabrica da Granja—Barcelos.

Rita Guimarães

Parteira—Enfermeira

Participa ás suas clientes e ao publico em geral que mudou a sua residencia para a Rua D. Antonio Barroso, N. 148.

QUINTA

Compram-se 2 desde 70 a 400 contos nas areas de Paços de Ferreira, Vizela, Louzada, Guimarães, e Barcelos. Dirigir informes ao Hospede 53, Hotel Continental.—Porto

6364-9323

Os bilhetes para a Lotaria do Natal, com estes n.º, abertos pela Sapataria Moderna, encontram-se depositados na casa Tomáz José de Araujo & C.º.

A BARCELENSE

Agencia de Passagens e Passaportes

—DE Alfredo Esteves da Costa

Legalmente habilitado e autorizado pela Inspeção Geral dos Serviços de Emigração do Ministerio do Interior.

BARCELOS

Escritório provisório:—Rua Barjona de Freitas, (Em frente á casa Tomaz Araujo & C.º)

Passagens para o Brazil, Argentina, França, do Norte e todos os portos do mundo.

A maior seriedade e máxima rapidez.

Não se exige dinheiro adiantado
A nossa união, em frente dos mercados, é a nossa força invencível e indestructível.

Conservemo-os unidos, todos, para bem da Patria e da República.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Carreiras regulares mensais entre a Metropole, Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique.

Magnificas acomodações para passageiros de todas as classes.

Paquetes da Carreira d'Africa

“Mouzinho,, 8.500 T.

A sair de Lisboa em 10 de Janeiro p. f. para Funchal, S. Tomé, Principe, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Cap-Town, Lourenço Marques, Beira e com baldeação para o Chinde e Quelimane.

“Lolonial,, 8.000 T.

“João Belo,, 7680 T.

“Loanda,, 5.910 T.

“Amboim,, 4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música, cinema e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem-se esclarecimentos nos Agentes de Passagens e nos escritorios da Companhia:

LISBOA:

R. Instituto Virgilio Machado, 14

PORTO:

R. Mousinho da Silveira, 18-2.º

Endereço telegráfico—NAUTICUS

NOVA CASA DE PASTO

Rua Faria Barbosa, 40 a 44

BONS VINHOS VERDES

ALMOÇOS e JANTARES

—E—

COMIDAS A QUALQUER HORA

A'S SEGUNDAS-FEIRAS e DOMINGOS RANCHO

Orçamentos e Contas

De irmandades, confrarias, casas de caridade e instituições de beneficencia e outras, organisam-se por preços modicos. Nesta redacção se informa.